

# CANTAR DE EMIGRAÇÃO

ROSALÍA DE CASTRO

(1837-1885)

Este parte, aquele parte  
e todos, todos se vão  
Galiza ficas sem homens  
que possam cortar teu pão.

Tens em troca  
órfãos e órfãs  
tens campos de solidão  
tens mães que não têm filhos  
filhos que não têm pais.

Coração  
que tens e sofre  
longas ausências mortais  
viúvas de vivos mortos  
que ninguém consolará.

